

DIÁRIO DO GRANDE ABC



SERVIÇOS

Reestruturação do Banco do Brasil vai fechar as portas de 8 agências na região

Oito agências do Banco do Brasil serão fechadas e outras dez passarão a ser postos de atendimento no Grande ABC, segundo reestruturação planejada pela instituição para 2017. Dois endereços já deixaram de atender, por outros motivos. *Economia 7*

Prefeitura de Santo André dá calote na conta de luz e prédios ficam às escuras



Concessionária de energia elétrica diz que município está sem honrar débitos desde o mês de maio

Diversos prédios públicos de Santo André ficaram ontem sem energia elétrica. Abastecimento foi cortado pela AES Eletropaulo, sob alegação de que a Prefeitura deixou de pagar as contas em maio. Interrupção ocorreu de manhã e atingiu o Estádio Bruno Daniel, o Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia, unidade da Secretaria de Serviços Urbanos na Rua Tamarutaca e imóvel administrativo na Avenida Capitão Mário de Toledo Camargo. Para não prejudicar atividades, funcionários recorreram à luz de velas. Dívida seria de R\$ 5,3 milhões. Governo afirma que medida foi equivocada, pois renegocia os valores em atraso. *Política 3 e Esportes 3*

À LUZ DE VELAS. Sem energia elétrica, cozinha faz o almoço dos jogadores do Santo André, que se preparam para a Copa São Paulo de Futebol Júnior, no Brunão

SAÚDE

Mário Covas festeja 15 anos, sem bater meta de solucionar gargalos regionais

O Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, fez 15 anos sem cumprir objetivo: resolver problemas da Saúde na região. *Setecidades 8*

DOENÇA

Greve paralisa setor de raio X de hospital em Mauá e atrasa o diagnóstico médico

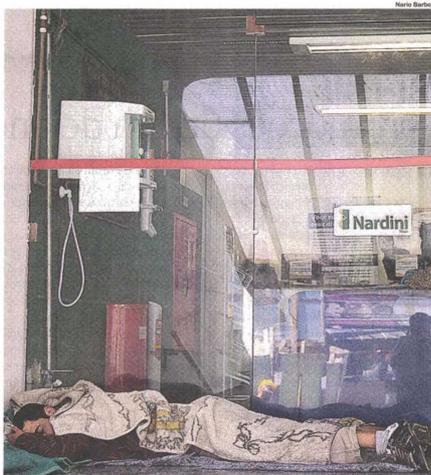
Greve de funcionários terceirizados interrompe serviço de radiologia do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá. *Setecidades 8*

PROMOÇÃO
Natal sem crise
SELO 2
DIÁRIO DO GRANDE ABC

INGRESSOS À VENDA

Show acústico com Marcos e Belutti é a atração de sexta em São Bernardo

Associação de servidores públicos recebe na sexta-feira o show acústico *Tão Feliz*, de Marcos e Belutti. Ingresso parte de R\$ 50. *Cultura&Lazer 1*



DESCASO. Pacientes sofrem com paralisação de parte dos funcionários do Nardini

SEMASA

Paulo Serra admite rever a privatização da água e do esgoto com a Odebrecht

Prefeito eleito de Santo André, Paulo Serra (PSDB) admite romper contrato com Odebrecht Ambiental, acertado pelo atual governo. *Política 3*

REUNIÃO

Encontro secreto de prefeitos define que Morando assumirá Consórcio em 2017

Jantar na casa do prefeito eleito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), definiu: tucano será próximo presidente do Consórcio. *Política 6*

ÍNDICE

Política/Economia/Setecidades/Vestibular	10
Esportes	4
Cultura&Lazer	4
Imóveis	4
Automóveis	1
Empregos/Oportunidades	1

Nesta edição 26 páginas

EDITORIAL

Entre o dever e a retaliação

PUSKÁS

Corintiano Marlone indicado ao prêmio de gol mais bonito

Tento nos 6 a 0 sobre o Cobresal concorre ao Puskás, com Neymar. Ontem, ele marcou e Timão bateu Inter (1 a 0). *Esportes 2*



Celso Luiz

COLUNAS

MEMÓRIA: A data em que Wallace Simonsen disse sim *Setecidades 9*

CANAL 1: Emissoras irresponsáveis, mícos eternos *Cultura&Lazer 2*

SOCIAL DO DIÁRIO: A lição do dia é fazer o bem *Cultura&Lazer 4*

DIÁRIO DO GRANDE ABC TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2016

política

Inclui Economia e Setecidades



Em reunião com
prefeitos eleitos,
Morando busca
votos para
presidir Consórcio
a partir de 2017
Política 6

Calote faz Eletropaulo cortar luz de prédios públicos em Sto. André

Diante de faturas em atraso desde maio, concessionária interrompeu energia de quatro equipamentos; governo Grana alega que medida é equivocada

FÁBIO MARTINS
fabio.martins@dgabc.com.br

Falta de pagamento de faturas da AES Eletropaulo provocou ontem o corte do fornecimento de energia elétrica de quatro equipamentos públicos de Santo André, comandada pelo prefeito Carlos Grana (PT). A interrupção foi executada pela manhã no Estádio Bruno Daniel, no Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia, na unidade da Secretaria de Serviços Urbanos, que serve de depósito de materiais, fixada na Rua Tamarutaca, e em prédio administrativo instalado na Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo. Dentre os valores em atraso, há boletos vencidos desde maio, de acordo com dados da empresa. Informações do Portal da Transparência do Paço indicam que a dívida acumulada chega R\$ 5,396 milhões.

A AES Eletropaulo não confirmou o passivo total devido pela Prefeitura. "A empresa não abre o valor", afirmou, ao admitir que a administração municipal buscou ajustes no sentido para sanar o problema financeiro, mas "não tem cumprido com o (termo) acordado e o saldo vem crescendo significativamente". Diante do vencimento, os clientes públicos são avisados dos débitos. Conforme resolução da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), após decorrido o prazo de 15 dias da notificação – geralmente, realizada em um mês –, a cidade fica passível de corte por parte da concessionária. Portanto, o período de tramitação dura ao menos 45 dias.

Com a suspensão da prestação do serviço de fornecimento, servidores dos locais mencionados foram obrigados a trabalhar no improviso, à luz de ve-

las na maioria dos casos. Alguns funcionários, a exemplo do ocorrido no Brunão, tentaram impedir a equipe do Diário de registrar a situação. Houve relatos de pessoas que, perante as circunstâncias, tiveram de comer marmitta fria e tomar banho gelado, como aconteceu no depósito da Prefeitura – espaço serviu no início da gestão petista para abrigar, temporariamente, a escultura do artista plástico Luiz Sacilotto, nomeada *Concreção 005*. Outros colaboradores simplesmente ficaram no escuro durante a empreitada, aguardando dados sobre o impasse.

O governo petista possui extensa lista de fornecedores com atraso de repasse, sob justificativa da acentuada queda na arrecadação do município e a crise econômica no País. A dilatação de pagamentos, em média, atingiu de cinco a seis meses série de



BREU. Prédio da Mobilidade Urbana na Tamarutaca ficou sem luz

empresas que estão sem receber pelo trabalho, assim como no episódio atual constatado da concessionária. O governo

tem usado expediente de quebrar a ordem cronológica para evitar agravamento do prejuízo. O déficit financeiro da admi-

nistração deve girar em torno de R\$ 300 milhões. No exercício vigente, a gestão sinalizou que a diminuição tende a ser de, pelo menos, R\$ 80 milhões da receita.

A Prefeitura sustentou que está em tratativa com a AES Eletropaulo para quitar débitos anteriores. Alegou que a interrupção no fornecimento de energia "se deu de forma equivocada, sem finalização desta conversa". "A expectativa é de que a energia seja religada amanhã (hoje)." A concessionária finalizou que, embora a empresa possa paralisar o fornecimento em 15 dias, "há disposição em buscar saída negociada, ocorrendo o corte somente nos casos em que não se chegou a acordo", negando que tenha avançado as negociações com o Paço andressense.

Mais informações na página 3 do caderno Esportes

ACORDO COM SEMASA

Paulo admite romper contrato com Odebrecht



AVISO. Paulo Serra diz que mostrará caso para a Sabesp amanhã

Prefeito eleito volta a reclamar de celeridade no processo de privatização da água na cidade

Prefeito eleito de Santo André, Paulo Serra (PSDB) admitiu a possibilidade de romper contrato entre o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a Odebrecht Ambiental, que deve ser assinado até o fim do ano pelo governo de Carlos Grana (PT). O tuco, inclusive, avisou que levará o caso ao conhecimento oficial da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), que cobra dívida na casa dos R\$ 3 bilhões da autarquia

andressense – passivo esse não discutido com a Odebrecht.

"É possível (quebrar o contrato), mas quanto antes melhor. Contrato ainda é baseado em condição de percentual que não existe. Nós vamos levar a questão para a Sabesp. Teremos, provavelmente, reunião com o Jerson (Kelman) na quarta-feira (amanhã). Na quarta-feira (amanhã), não entendo nada que poderia levar a isso. É equívoco. Essa discussão não pode ser tratada ao apagar das luzes por governo

rejeitado", reclamou Paulo Serra, ao lembrar que Grana não conquistou a reeleição.

Na quinta-feira, o Semasa publicou oficialmente que aceitou as propostas técnica e financeira da Odebrecht. A empresa cobrou R\$ 3,37 bilhões da autarquia andressense para gerenciar os serviços de água e da nova ETA (Estação de Tratamento de Água) do Pedroso pelos próximos 35 anos. De acordo com o Semasa – que rejeita ser privatização do sistema municipal –, a Odebrecht precisará comprovar investimentos para que o dinheiro entre na caixa da companhia.

"Estamos avaliando essa si-

tuação. Até agora não temos informações suficientes. Não temos nem condições de dizer que se seria o melhor modelo. Portanto, lamento muito pelo momento. Sei que falta legitimidade para decisão como essa tão séria e ser tomada por governo que foi rejeitado pela população. Eles tiveram quatro anos para isso e não existe argumento legal ou político. O setor jurídico da equipe de transição está analisando o caso", adicionou Paulo Serra. "Não esperávamos que esse processo fosse evoluir (dessa forma). Não da maneira em que está sendo conduzido. É pauta importante. A transição está em andamento, com troca de informações contínuas. Partiremos para a parte setorial nos próximos dias." FM

NOVA CONFIGURAÇÃO NA CÂMARA

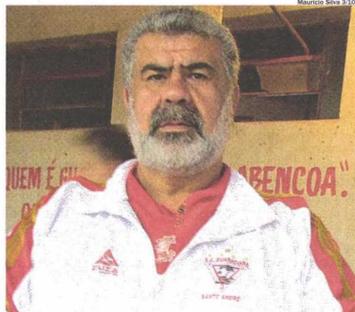
Justiça Eleitoral apresenta Zezão e Alemão Duarte como vereadores eleitos de Sto. André

Pedetista e petista assumem vagas de Araújo e Montorinho, que tiveram candidaturas barradas

A Justiça Eleitoral deu indícios de que os antes suplentes Alemão Duarte (PT) e José Teixeira Mendes, o Zezão (PDT), da coligação PT-PDT-PSD, serão considerados vereadores eleitos de Santo André para a legislatura 2017-2020. Eles vão substituir os parlamentares José de Araújo (PSD) e José Montoro Filho, o Montorinho (PT), respectivamente, que tiveram a candidatura indeferida enquadrados na Lei da Ficha Limpa por rejeição de suas contas à época em que presidiaram a Câmara. Ambos hoje detentores de mandato constam no portal do TSE (Tribu-

nal Superior Eleitoral) com votação anulada.

Araújo, com 3.696 votos, e Montorinho, que obteve 3.956 sufrágios, entraram com recurso para tentar reverter a decisão desfavorável, devido ao pagamento de ajuda de custo aos parlamentares, à época. Apesar do imbróglio, os votos foram computados, dando nova composição à Câmara, mas mantendo o número de cadeiras do arco petista, formado pelo prefeito Carlos Grana (PT). Alemão e Zezão ainda não foram notificados pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo). Os cartórios marcaram a data da di-



ZEZÃO. Dirigente de time de futebol da várzea Guaraciaba

plomação na cidade para dia 14, no Legislativo – caso o plenário fique impossibilitado da utilização, por conta das reformas no prédio, o auditório do anfiteatro Heleny Guariba, no Paço, deve ser usado.

Ligado ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Alemão ob-

teve 2.751 votos na disputa de outubro. No atual mandato, o petista assumiu a vaga no lugar do vereador licenciado e secretário de Cultura andressense, Tiago Nogueira (PT), exercendo o cargo desde o começo da legislatura. Zezão, por sua vez, é dirigente do Guaraciaba,



ALEMÃO. Integrante do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

time de várzea da cidade e ex-presidente da Liga Santoandressense de Futebol Amador. O pedetista registrou 2.553 sufrágios. Eles aparecem no site entre os 21 eleitos. "Estamos aguardando até a data da diplomação. Neste meio tempo, no momento, resta acompa-

nhar com advogados a decisão oficial. Não houve nada (notificação) até agora nem do TRE ou da Câmara. É pé no chão. Obviamente que quero ser eleito, ter mandato. Com isso, claro que estou ansioso, mas esperando (o resultado)", pontuou Zezão. FM